

Agronomia

MICROPROPAGAÇÃO DE BANANEIRA EM MEIO DE CULTURA ENRIQUECIDO COM SELÊNIO

Carolina Gâmbaro Lima - 8o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Martha Cristina Pereira Ramos - Doutoranda, fitotecnia, UFLA.

Renata Amato Moreira - Doutoranda, fitotecnia, UFLA.

Leila Aparecida Salles Pio - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A banana é uma frutífera da família Musaceae e é uma das frutas mais consumidas, sendo comercializada por todo o mundo. A propagação utilizada é a vegetativa, pelo uso de mudas ou por meio da micropropagação, método que vem crescendo cada vez mais, devido à sua propagação originar clones saudáveis, livre de patógenos, em curto espaço de tempo e em larga escala. Além disso, ao realizar a micropropagação, há a possibilidade de fornecer à planta, elementos que não estão presentes no meio de cultura, como o selênio, com o objetivo de biofortificar as mudas. O selênio é um nutriente essencial para o ser humano, sendo responsável por diversas reações bioquímicas e é componente de proteínas e aminoácidos. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o acúmulo de selênio, crescimento e características fisiológicas de mudas micropropagadas de bananeiras Prata Anã (Clone Gorotuba), produzidas com seis concentrações de selênio (concentrações de 0, 10, 20, 30, 40 e 50 $\mu\text{mol. L}^{-1}$) em plantas cultivadas in vitro e aclimatizadas, visando avaliar seu acúmulo e as características fisiológicas em bananeiras Prata Anã (Clone Gorotuba). O experimento foi conduzido no laboratório de cultura de tecidos, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), no município de Lavras-MG e foi disposto em DIC, com cinco repetições por tratamento, com seis tubos de ensaio por repetição. Foram avaliados em 30 dias, número de folhas, número de raízes, comprimento do broto, comprimento da raiz principal, ao final dos 30 dias, além dessas variáveis também foram avaliados, massa fresca e seca de parte aérea. Também foram avaliados a quantidade de enzimas catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e ascorbato peroxidase (APX), quantidade de pigmentos fotossintéticos e o acúmulo de selênio em cada tratamento. Após 90 dias de aclimatização, foram avaliados: número de folhas, comprimento e diâmetro dos brotos. A concentração intermediária de 20 $\mu\text{mol L}^{-1}$ foi a mais indicada para a obtenção de plantas com maiores acúmulos de selênio, sem acarretar prejuízos em variáveis fitotécnicas e ainda gerando maior atividade fotossintetizante.

Palavras-Chave: Clone Gorotuba, Cultura de tecidos, Selenato de sódio.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/xEuCAzZxhug>